

# Novo bispo auxiliar do Rio de Janeiro é bandeirantense

**RIO DE JANEIRO BANDEIRANTES**

A Nunciatura Apostólica no Brasil comunicou na quarta-feira, dia 07 de dezembro, a nomeação pelo Papa Francisco de dois bispos auxiliares da arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ), o monsenhor Joel Portella Amado e o padre Paulo Alves Romão. A nomeação de auxiliares para a arquidiocese do Rio de Janeiro deu-se após solicitação do arcebispo local, cardeal Orani João Tempesta.

Padre Paulo Alves Romão atua como pároco da paróquia Bom Pastor, na mesma arquidiocese. Foi nomeado bispo titular de "Calama". Nasceu em 6 de abril de 1964, em Barra do Jacaré (PR) Diocese de Jacarezinho. Aos seis anos de idade, mudou-se com toda sua família para o Bairro Água Vermelha no município de Bandeirantes (PR).

No último sábado (10), o agora Monsenhor Paulo Alves Romão concedeu entrevista aos apresentadores Celso Tavares e Luiz Montrezol, do Programa "Francisco Instrumento da Paz" - que vai ao ar todos os sábados das 15h às 18h pela Rádio Cabiúna AM -, onde demonstrou sua grande alegria e gratidão ao Papa Francisco e ao Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Orani João Tempesta. Questionado sobre como recebeu a notícia de sua

nomeação e se ela seria um presente antecipado de Natal, respondeu que ainda "não caiu a ficha", que está muito feliz sim, e vê nesse gesto do Santo Padre verdadeiro presente natalino, momento que aproveitou para dizer a todos o significado desta grande festa cristã.

Por aproximadamente 30 minutos (tempo da entrevista) ele falou de seu orgulho da cidade onde nasceu (Barra do Jacaré) e do município onde cresceu (Bandeirantes), os amigos que conquistou, e onde fez seus primeiros estudos até mudar-se para a capital carioca. Agradeceu aos seus familiares - pai, mãe, irmãos -, que tudo fizeram para que ele conseguisse chegar onde hoje está.

Na ocasião, discorreu sobre a trajetória de como ele saiu de um bairro rural (Água Vermelha), para uma cidade grande como o Rio de Janeiro. Aludiu às dificuldades que no início passou tendo que trabalhar inclusive à noite. Depois mencionou que foi ordenado sacerdote em 28 de junho de 1997 pela Arquidiocese do Rio de Janeiro onde encontra-se até hoje. Na Arquidiocese, exerceu as seguintes funções: Diretor espiritual do Seminário Arquidiocesano São José (1997-1999); Professor do Instituto Superior de Teologia, Professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1998-2016); Responsável



**Padre Paulo Alves Romão e monsenhor Joel Portella Amado**

diocesano do Movimento Comunhão e Libertação (2001-2016); Diretor do Departamento de Ensino Religioso (2002-2016); Professor do Instituto Superior de Ciências Religiosas (2004-2005); Responsável pela Pastoral da Educação desta Arquidiocese (2009-2016); Pároco da Paróquia Bom Pastor (2011-2016) e Diretor espiritual do Seminário Propedêutico Rainha dos Apóstolos (2016). Que é Bacharel em Filosofia na Faculdade Eclesiástica João Paulo II (1991-1992); Bacharel em Teologia pelo Instituto Superior de Teologia da Arquidiocese do Rio de Janeiro (1993-1997); Mestre (1997-1998) e de doutor em Teologia sistemática pastoral (2007-2012) pela Pontifícia

Universidade Católica do Rio de Janeiro, com a tese "A estrutura sacramental na história salvífica".

Aproveitando a oportunidade da entrevista, convidou a todos para sua ordenação episcopal que está marcada para o dia 28/01/2017, às 09h, na Catedral Arquidiocesana de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Indagado se após a ordenação episcopal poderia vir celebrar uma missa em Bandeirantes, respondeu que sim e que seria sua maior alegria. Encerrou sua participação concedendo sua bênção aos ouvintes para Bandeirantes e toda região (Da redação e com informações de Celso Tavares/Programa Francisco Instrumento da Paz)

## FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCLXXVII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Atos do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Como Deus revelou a Santa Clara e a Frei Silvestre que São Francisco devia pregar.

No tempo em que São Francisco estava no começo de sua conversão, quando já tinha reunido diversos companheiros, ficou na agonia de uma grande dúvida: se devia entregar-se à oração contínua ou se devia, de vez em quando, cuidar da pregação. Tinha muito desejo de saber o que mais agradaria ao Senhor Jesus Cristo. E a santa humildade não permitia a São Francisco ser presunçosos; refugioso-se, então, no auxílio dos outros para descobrir o beneplácito divino por suas orações. Então chamou Frei Masseu e lhe disse: "Caríssimo, vai a Clara e diz da minha parte, que rogo suplicantemente a Deus com uma de suas companheiras espirituais para que me mostre se devo pregar de vez em quando, ou se tenho que me entregar à oração contínua. Vai também a Frei Silvestre, que mora no monte Subúbio e diz-lhe o mesmo". Este foi aquele Senhor Silvestre, que viu uma cruz de ouro saindo da boca de Francisco chegando até o céu no comprimento e até os confins do mundo na largura. Ele era de tão grande devoção e graça que, tudo que pedira era imediatamente atendido por Deus. O Espírito Santo também o fizera, de maneira singular, digno do eloquio divino, por isso São Francisco tinha muita devoção e fé por ele. Frei Silvestre morava sozinho no referido lugar. Como lhe foi mandado por São Francisco, Frei Masseu levou aquela embaixada primeira a Santa Clara e depois a Frei Silvestre. Frei Silvestre pôs-se imediatamente em oração e, quando estava orando, recebeu imediatamente a resposta divina. Foi logo falar com Frei Masseu, dizendo: "Isto diz o Senhor, que digas a Frei Francisco que não o chamei só para ele, mas para que produza frutos das almas e que muitos sejam conquistados através dele". Depois, Frei Masseu voltou a Santa Clara, para saber o que tinha recebido do Senhor. Ela respondeu que tanto ele como a companheira tinha recebido do Senhor uma resposta em tudo semelhante à de Frei Silvestre. Então Frei Masseu voltou para São Francisco. O santo recebeu-o com toda caridade, lavando seus pés e preparando-lhe uma refeição. Depois que Frei Masseu comeu, chamou-o para o bosque e, descobrindo a cabeça e com as mãos cruzadas, ajoelhou-se e perguntou: "Que é que nosso Senhor Jesus Cristo manda que eu faça?". Frei Masseu respondeu que tanto para Frei Silvestre quanto para a Irmã Clara e sua companheira, a reposita de Cristo bendito foi a mesma. Ele quer que vá pregar, porque não te chamou só por ti mas também pela salvação dos outros. Manifestou-se, então, a mão de Deus (cf. Ez. 1,3) sobre São Francisco; ele se levantou no fervor do espírito, tudo incidendo pela virtude do Altíssimo, e disse: Vamos, em nome do Senhor!". E tomou os companheiros Frei Masseu e Frei Ângelo, santos homens. Caminhando em um relâmpago no ímpeto do Espírito, sem olhar o caminho ou vereda, chegaram a um castelo chamado Cannara, e aí pregou com tanto fervor e fez o milagre das andorinhas, que se calaram quando ele mandou, de modo que todas as pessoas de Cannara, homens e mulheres, queriam ir atrás dele, abandonando o castelo...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

## Artigo

# Agradecimento

Venho agradecer com muito carinho o jornal Folha do Norte por este espaço em poder publicar meus artigos, fazendo com que as outras pessoas busquem e tenham o hábito da leitura. É muito bom escrever. Melhor ainda quando encontro alguém dizendo que se identificou com o que eu escrevi. Por mais simples que seja o

escritor, o bom é aquele que escreve com a alma e o coração cheios. Lembrando, primeiramente, que ele escreve para si próprio e, depois, para outras pessoas. É assim que faz um bom escritor, fazendo de si o primeiro leitor. Afinal, é uma corrente, já que lendo que se escreve, e escrevendo é que surge novas ideias, novos

sonhos, desafios e se torna prazeroso escrever. Um texto, independentemente do assunto tratado, traz de alguma maneira uma mensagem para cada leitor, e cada um interpretará de alguma forma. Que venham novos escritores, pessoas que sentem o mesmo gosto que eu, Ana Patricia Misael Pires. Escrever é um dom, uma verdadeira arte, viajamos

e imaginamos. Nós somos o artista principal deste palco onde surgem novos escritores, novos talentos e pode estar em você que, neste momento, se dedique para ler este artigo. Reflita. Leia sim em frente. Escrava e seja mais!

**Ana Patricia Misael Pires**  
Comerciante -  
Bandeirantes/Pr

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

**Ouçã e participe!!**

todos os sábados  
Das 15h às 18h  
Pela Rádio Cabiúna AM 1490 KHz

**Folha do Norte**  
EXPEDIENTE

EDITORIA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21  
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro  
Tel. 3542-2599 / 8408-8824 (011) 9914-4551 (Tfm)  
Inscrição Taxada

Márcia Moskado  
Sócia-administradora  
Jornalista Responsável - MTB/RP 3271  
Cinara Abreu Neves  
Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br  
E-mail: folhadonorte@turbo.com.br  
redacao@folhadonorte@gmail.com

Afiliada: **ADJORI-PR**  
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

**adjoribr**